Entrevista

Presidente do Comude São Valerio do Sul

1. No seu entendimento o que é desenvolvimento locar e regional? Desenvolver a comunidade de uma forma geral, desenvolver o município, as agroindústrias, comércio local, fortalecer o município e as entidades e tudo que visa o desenvolvimento do município e da região.
2. Quais os fatores que influenciam esse desenvolvimento? A economia, a principal forma de desenvolvimento hoje é a economia, da localidade, e da região. Interno e externo.
3. De que forma o Corede Comude influencia ou pode influenciar no desenvolvimento regional? Planejando as ações que desenvolvem, que se todos os municípios numa forma de Comude e Corede planejarem as ações, elas ficam ais fáceis de serem desenvolvidas.
4. Quais os canais utilizados para o chamamento e divulgações dos processos de discussão e deliberação? Como é divulgado? Entre a comunidade? Entre os membros do Comude e do Corede é sempre via convite, email, pelo grupo dos associados, contatos, com a comunidade depois das ações que passam pelo Comude, passa para a comunidade, nos jornais, rádios por estes meios de divulgação.
5. No caso, de apresentação de informações por parte do governo do estado ou por parte do município. Essas informações são apresentadas de forma clara, objetiva e de fácil interpretação? Da parte do estado é sempre bem difícil a interpretação, agente tem dificuldade em compreender as informações repassadas, pelo estado, por que elas não são bem claras, nas ultimas reuniões que teve de participação popular e cidadã da consulta popular as informações que os representantes do estado vem passar são sempre bem confusas, e fica difícil do Comude passar as informações para a comunidade, por não ter clareza das informações.
6. E essas informações são pertinentes, e são apresentadas em um momento oportuno? Elas até são apresentadas no momento oportuno, numa assembleia, mas elas são apresentadas de forma que não fica bem clara, o objetivo daquela explicação, ou o contexto de toda ela.
7. Os temas relevantes para a discussão tem ligação as demandas da população? Ou provem das instituições? Tem demandas da população e tem demandas das instituições. No caso, uma que te bastante solicitada é a UERGS que não seria uma demanda da população e sim direito da instituição, mas sempre tem as duas.
8. E no caso, existe diferentes tratamentos de demandas ou elas são tratadas de forma igualitárias? São tratadas de forma igualitárias.
9. Existem algum meio de divulgação dos atos e ações do conselho? Que eu saiba não, agente sempre faz os atos, e passa sempre para o Corede, se é divulgado eu não vi.
10. Além do Comude, ou do Corede conhece alguma outra instituição ou conselho que atua de forma semelhante? Não.
11. O conselho dispõem de grupos de trabalho territoriais? De forma municipal? Municipal não. Regional sempre tem alguns que trabalham em grupos . Municipal do Comude não.
12. O conselho se utiliza de alguma estrutura existente para o seu funcionamento? Não, só estrutura pública, mesmo que os membros sejam vinculados e usam esse espaço.
13. E se contribui ou limita a alteração do conselho? Limita, por que o tempo é bastante curto, nós não temos muito tempo para sentar e trabalhar só em relação ao Comude, o conselho de desenvolvimento, agente faz mais coisas, se tivesse membros da população que se dispusessem, a ser membros desse conselho, e criassem um espaço, eles teriam mais tempo para desenvolver ações, e teriam para buscar melhores resultados também, teriam mais espaço para atuar na comunidade.
14. As ações e decisões do conselho são repassadas para outras estancias participativas? Depois que sai os resultados, dos conselhos populares, sempre é repassado as informações, a totalidade dos pontos, sempre é repassado para a população, e para o Corede Celeiro, também aos informações obtidas são sempre repassadas.
15. O conselho tem influencias sobre os processos de participação popular, conferencias, conselhos, audiências publicas, que são realizadas. Alguns exemplos que ocorrem no município ou região? O conselho tem influencias, ele tem que ajudar a criar a pauta, organizar, nas influencia participativa, e auxiliar na produção, mas os temas já vem todos definidos da secretária do estado, então não tem influencia de decidir alguma coisa, é isso, ou é aquilo que o município precisa, já vem editado o que tem que ser, e o conselho só trabalha em cima disso.
16. Então o conselho tem pura liberdade para trabalhar, de sugerir demandas? Esse ano agente ainda não trabalhou, mas os outros anos vinha sempre tudo pronto, e o município fazia suas escolhas.
17. Como a cidadania pode participar do processo de discussão ou de liberação do conselho? Fora as pessoas que são membros do conselho os cidadãos tem acesso ao conselho tem sempre as audiências publicas municipais, as conferencias regionais e depois a votação que todos os cidadãos tem direito de participar e deveriam participar.
18. E quais os canais para divulgações desse processo de discussão? O jornal, colação local, internet, e o rádio, os programas de rádio que são divulgados nas oportunidades, nos colégios, conselhos, secretárias municipais, agente faz uma divulgação.
19. Como você percebe a importância da participação cidadã na sociedade, no estado? Nos órgãos públicos? A participação da comunidade ela não é muito significativa, tem que buscar bastante, chamar bastante, e mesmo assim, agente tem pouca participação, não é uma participação significativa da comunidade da população.
20. E como a cidadania, a comunidade percebe de uma formageral o Comude e o Corede? Antes na minha opinião, ela era bem vista, hoje o processo perdeu bastante a credibilidade, o pessoal não tem retorno, muitas vezes não tem dinheiro, ou não é executado. Com o passar dos anos, o processo perdeu muito a credibilidade, então com isso um pouco a população não vai mais para votar ou participar, das audiências, por que não vê um resultado positivo.
21. Mas isso de quanto tempo que aconteceu, que vem acontecendo? Nos últimos dois anos, agente conseguiu perceber nitidamente essa defasagem da população, agente buscava mesmo a população, mas eles não tinham interesse em virtude de não haver resultado.
22. O regimento do estatuto o conselho prevê a ação dos diferentes autores da sociedade? O poder publico, setor empresarial, sociedade civil organizado? Sim.
23. E existe efetiva participação de todos entre segmentos da sociedade? Efetiva a participação não. Mas o conselho de rendimento interno prove a participação de entidades de outros. Mas quem participa mesmo é a entidade do município, que executa as atividades.
24. E aqui você vê uma falta de participação? Dos outros segmentos da comunidade? Também seria a de credibilidade do processo, como nosso tempo, foi ficando mais fraca, a população mais desmotivada, e consequentemente as entidades também.
25. Os conselheiros eles tem consciência da importância do processo democrático de participação? Os conselheiros seriam o conselho do Comude. Teriam sim.
26. De que forma, se da a escolha dos representantes do conselho? É por indicação, as entidades do município fazem a indicação dos seus membros. Nesta indicação dos membros, é montada a comissão, o presidente, vice-presidente, e o secretário.
27. Conforme o que cada setor, cada segmento da sociedade tem no estatuto de rendimento, enviado um convite? Isso, eles indicam uma pessoa, um membro para compor o Comude.
28. Não existe, neste caso, por parte da entidade critério para a escolha? É apenas indicado.
29. A falta dos representantes é coerente ao processo dos representantes, seriam os que compõem das entidades? Nossa participação, no município são poucos.
30. Como ocorre o acompanhamento na definição e avaliação de politicas publicas? A definição neste caso do Comude, já vem tudo pronto, o conselho não tem o que definir alguma coisa, ele pode ajudar a discutir e acompanhar, e depois divulgar os resultados, mas decidir o que seria melhor para o município ou região, não tem esta possibilidade, o processo já vem pronto.
31. E a avaliação? São realizadas.
32. Os temas em discussão do conselho tem origem nas discussões das instituições, ou são do pensamento do representante? São poucas as discussões realizadas entre os grupos, só quando tem os processos de votação, e assembleia.
33. O cidadão não conselheiro pode participar das discussões e liberações? Pode participar das discussões, nos momentos das audiências publicas, mas de liberar quem libera é só o conselho.
34. As propostas que provem o poder público tem algum tratamento diferenciado no processo de discussão? Toas elas provem do poder publico, estadual, o município não tem nenhum, o Comude tem posicionamento para conseguir alterar essas posições.
35. A politica setoriais ( agricultura, saúde, educação ) podem ser discutidos pelos seus beneficiários no conselho? Poderão no momento das audiências publicas, ou quando tem algum assunto sobre a área da saúde, tratado com os seus setores.
36. Até que ponto poderia executar local interfere nas decisões do conselho? Ou Estadual? Local não interfere de nenhuma forma, por que as demandas já vem elencadas, só o que interfere é p estadual, que define quais são as prioridades, e dentro das prioridades o município apenas pode optar, dentro daquelas que estão estabelecidas pelo estado.
37. A liderança é conhecida como forma democrática? Sim.
38. Os representantes tem liberdade para propor ou votar, conforme suas convicções? Sim.
39. As proposições provem de discrição interna anterior na entidade, que tenha sempre no conselho? Sim, sempre quando vem proposto, são discutidos na região, e depois entre os conselhos, e municípios, assembleia publica.
40. Como é realizado a avaliação das ações propostas pelo conselho? É sempre em discussões na comunidade, audiências, depois é feito as avaliações.
41. O conselho analisa o relatório de gestão municipal e regional para adoção de novas posições? Não.
42. O conselho acompanha os serviços propostos nos processos de participação popular? Acompanham. De que forma? Acompanha quando as propostas são aprovadas, enfim tem que fazer os planos de trabalho, enviar para os setores e ficar acompanhando, a forma de ficar acompanhando o processo de votação, as prioridades aprovadas.
43. O conselho tem conhecimento do andamento da gestão municipal e regional? Sim.
44. De que forma o conselho tem respostas da sociedade de trabalhos desenvolvidos? Algumas sobre avaliação? Não é feito.
45. As sustentações de contas do conselho são objetivas de apreciação de alguma outra estancia? Não.
46. O conselho tem acesso á informação do setor público? De que forma? Tem informações, que muitas vezes os membros do conselho são servidores públicos, informações desses servidores, se fosse conselho externo não teria informações tão privilegiadas.
47. E existem mecanismos que permitem o conselho direto a informações governamentais? Sim.
48. O conselho como promotor do desenvolvimento local, regional, tem condições de assumir o protagonismo do controle social na sua área de atuação? Ele sozinho não. Dependeria de vários fatores, o conselho é só um meio participativo, mas não teria o poder de fazer isso sozinho.
49. Os atores que compõem o conselho são reconhecidos pela sociedade, do bem comum? Deveriam ser, mas acho que não são.

A dinâmica do conselho tem espaço para discussão de temas ligados e combate a corrupção? Não.

1. O conselho acompanha e divulga analise das politicas publicas? Sim.
2. Quais instrumentos de controle são utilizados pelo conselho? Não.
3. As informações disponibilizadas são acessados pelo conselho são compreendidas pelos conselheiros? Sim.
4. As ações do conselho tem a capacidade de promover o controle social? Sozinho não, pode auxiliar no processo.
5. Quais as ações o conselho realiza e pode realizar para promoção do controle social? As ações seriam nas demandas, impostas pelo estado, teria que priorizar as que são de controle social, a comunidade, mas isso não é só o conselho que decide, toda comunidade, nas audiências públicas e nas votações.
6. E quanto tempo você esta no Comude ou no Corede? Á três anos e meio, como presidente e conselheira a dois anos. São cinco anos e meio.